



Cirleine Couto*

*Graduanda em Medicina. Pesquisadora da Assinvéxis.

cirleine@uol.com.br

Palavras-chave

Invéxis
Invexologia
Priorização
Desperticidade
Epicentrismo consciencial
Tenepes

Keywords

Consciencial epicentrism
Existential inversion
Existential invertology
Penta
Petifreeness
Prioritization

Palabras-clave

Epicentrismo consciencial
Invexis
Invexología
Tenepes
Desperticidad
Priorización

Invexologia e Desperticidade

Existential Invertology and Petifreeness

Invexología y Desperticidad

Resumo:

O presente artigo aborda priorizações na invéxis com foco na desperticidade, enumerando situações do dia-a-dia e hábitos inteligentes adequados a esta meta evolutiva. Profilaticamente, são discutidos, também, exemplos de opções inadequadas de jovens na Socin, contraproducentes à evolução consciencial. No contexto das priorizações, é explorada a questão ainda controversa da tenepes na invéxis.

Abstract:

This article broaches prioritizations in the existential inversion with focus on petifreeness, enumerating day-to-day situations and intelligent habits appropriate to this evolutionary goal. Prophylactically, examples of inadequate options of the youngsters in the intraphysical society, counterproductive to consciencial evolution, are also discussed. In the context of prioritizations, the still controversial issue of penta in the existential inversion is explored.

Resumen:

El presente artículo aborda las priorizaciones en la invexis con foco en la desperticidad, enumerando situaciones del día-a-día y hábitos inteligentes adecuados a esta meta evolutiva. Profilácticamente, se discute, también, ejemplos de opciones inadecuadas de los jóvenes en la Socin, contraproducentes a la evolución consciencial. En el contexto de las priorizaciones, se explora la cuestión aún controvertida de la tenepes en la invexis.

INTRODUÇÃO

Inversor. A inversora ou o inversor existencial é aquela conscin que, desde jovem, opta pelo aproveitamento inteligente da vida humana, visando a evolução consciencial, o compléxis e, principalmente, a dilatação do tempo e das oportunidades de assistência na vida intrafísica e extrafísica.

Despeticidade. A invéxis favorece a vivência da despeticidade, principalmente em função do possível acúmulo de experiências enquanto isca extrafísica lúcida e do investimento máximo na assistencialidade em geral.

Objetivo. O objetivo deste artigo é enumerar e discutir condições prioritárias, e outras evitáveis, na prática da invéxis, em relação à despeticidade.

JUVENTUDE, INVÉXIS E PRIORIZAÇÃO

Equívoco. Há quem se considere inversor ou inversora somente por ser jovem e não ter passado por situações impeditivas da invéxis. O equívoco destas conscins é não considerar a qualidade das próprias priorizações anteriores e atuais, bem como a análise dos resultados de seus investimentos.

Detalhes. A pessoa preocupada com o aproveitamento máximo desta vida procura incluir a maior quantidade possível de detalhes na construção de sua rotina útil. Na invéxis, tal situação é crítica, tendo em vista a grande responsabilidade frente às consciências.

Antiegoísmo. Inversão existencial é a *doação integral da própria vida humana* para o esclarecimento e atendimento a conscins e consciexes. É a *teática do antiegoísmo*.

Robotização. A vida humana atual tende a robotizar as conscins, induzindo-as à inclusão de supérfluos e inutilidades no cotidiano. Quando menos se espera, estão instalados diversos vícios prejudiciais à saúde e à proéxis. Agentes dispersivos, idiotizantes, sabotadores da proéxis e destruidores da integridade holossomática é o que a Socin mais oferece aos jovens.

Modismos. Dentro da antidespeticidade, existem os vícios e os modismos, priorizações erradas, sem discernimento, aliciando principalmente os jovens. Eis 21 exemplos, em ordem alfabética:

01. **Alcoolismo.** Consumo de álcool entre estudantes. Determinados jovens tornam-se alcoólatras, tabagistas e *drogaditos* na época da universidade.

02. **Alimentos.** Ingestão de alimentos tóxicos à saúde, ao modo de comidas industrializadas, consumidas em excesso, frituras, conservantes, açúcar branco refinado, erva mate (*chimarrão*), *junk food* em geral. Certos programas juvenis vespertinos, na televisão, vendem o *macarrão instantâneo* enquanto refeição *perfeita* para adolescentes.

03. **Anorexia.** O *torniquete* da anorexia como padrão de beleza feminino.

04. **Auto-agressão.** Uso de *piercings* e tatuagens no soma (auto-agressão).

05. **Belicismo.** A prática de artes marciais e a modalidade de ginástica *body combat*, por exemplo. Os golpes do *tai-chi-chuan* são *mortais*. Há mulheres investindo no aprendizado de lutas corporais para combater assaltantes nervosos e *armados*. Outros esmurram sacos, pensando estar golpeando os desafetos pessoais. Vale lembrar: as *energias negativas* chegam até os alvos.

06. **Carreira.** Escolha de carreira profissional *da onda*, sem discernimento.

07. **Drogas.** Consumo de drogas generalizado; o fácil acesso à maconha, à cocaína, ao *ecstasy*, à heroína, ao *crack*, ao tabaco e ao álcool. A droga compromete o indivíduo e, não raro, a família, desagregando-a. Há jovens matando os pais em função das drogas. Deste modo, além das interprisões grupocármicas com consciexes doentias, também há comprometimentos com conscins, em larga escala. Vale considerar os efeitos do drogadito em casa e na Socin, em geral: a mãe aflita, desequilibrada; o pai preocupado, com estafa; o irmão ou irmã menor tendo péssimo exemplo de conduta no lar; o incentivo aos traficantes; as armas financiadas pelos usuários de drogas. Quantas conscins podem ter sido assassinadas a partir de armas compradas com o dinheiro oferecido ao tráfico? O drogadito, indiretamente, pode ser *co-participante* destes homicídios.

08. **Escravidão.** Escravidão à TV, à *Internet* e ao *MP3 (radiotismo)*.

09. **Esportes.** Praticar esportes arriscados ou deformadores do soma.

10. **Fã.** Ser *fã* de artistas, líderes políticos imaturos, ou quem quer que seja. A imagem do *guerrilheiro* Che Guevara e o símbolo da Anarquia viraram *estampas da moda* para consumo de massa.

11. **Fármacos.** Uso de fármacos sem acompanhamento médico: remédios para emagrecimento, *bolinhas* para dormir, excesso de analgésicos, antigripais, antiinflamatórios e consumo de vitaminas sem orientação profissional. Hoje em dia, a farmácia é mais uma *vitrine no shopping center*.

12. **Ficção.** Promiscuidade como *pré-requisito* para ser valorizado no grupo de amigos jovens.

13. **Figurino.** Adotar sempre o figurino da estação, em voga (desvalorização da força presencial).

14. **Idolatria.** Idolatrias em geral, e, pior, de artistas que dessomaram de *overdose* de drogas, situação comum hoje em dia (Síndrome da Ectopia Afetiva).

15. **Intelectual.** A anorexia intelectual, ou a preguiça mental crônica e o repúdio ao estudo, levando à pobreza intelectual geral.

16. **Internet.** Os *chats, blogs, fogs, orkuts* e demais recursos da *inutilidade*, de superexposição e de geração de *assédio* pela *web*. Quem *depende* da *Internet* para ter amigos ou se expressar, reprime fissuras psicológicas *inconfessáveis*.

17. **Músicas.** Ouvir certas músicas assediadas e assediadoras, de franco mau gosto, de cantores superimaturos. Há canções que induzem à violência física, ao consumo de drogas, à discriminação e mesmo ao suicídio.

18. **Mutilações.** Mutilações ao modo de cirurgias plásticas desnecessárias, uso de *piercings* genitais e orais, e os cabelos arrepiados, estilo "Joãozinho", da mulher (masculinização). Há homens aderindo às *depilações* dos pelos peitorais e dorsais.

19. **Química.** Uso indiscriminado de substâncias químicas, cujos efeitos combinados podem ser danosos à saúde; isso pode ocorrer, por exemplo, a partir do consumo incauto e abusivo de cosméticos, *escovas progressivas* (com formol), injeções suspeitas para emagrecimento, dentre outros.

20. **Seitas.** Participação e comprometimento escravizante em seitas místicas e religiões doutrinadoras, dogmáticas, jactantes, sectárias, adeptas da tacon e das *lavagens cerebrais*. Além das religiões conhecidas, vale registrar aqui a febre infantil e retrógrada da *Wicca*, as imaturidades do Santo Daime (envolvendo consumo de droga, no caso, o chá de *ayahuasca*) e as evocações negativas de antepassados da *Seicho-no-ie*.

21. **Tradições.** A participação em festas ou tradições subcerebrais (idiotismos culturais), coleiras do ego intoxicantes: carnaval, *oktoberfest*, micaretas, *chopadas* (universidade), *lavagens* (Bahia), touradas e rodeios (antizooconvivialidade), trotes universitários, entre outros.

Moderna. A vida moderna pode beneficiar ou *mumificar* a conscin. Tudo depende das opções pessoais.

Inteligentes. Eis, em ordem alfabética, 26 priorizações *pró-despeticidade*, práticas e *exequíveis*, para os inversores e as inversoras:

01. **Alimentação.** Alimentar-se com qualidade, optando pelos alimentos funcionais à saúde, e ingerir bastante água. Eliminar ao máximo a *antissomática*, incluindo a antiergonomia. Os inversores podem obter maior longevidade quando adotam dietas inteligentes, ideais para seus contextos específicos. O bom alimento pode ser *remédio profilático*.

02. **Amparadores.** Ampliar o círculo de amizades com os *amparadores*.

03. **Assistência.** Dedicar-se de fato à assistencialidade. O jovem pode fazer assistência aos próprios colegas de escola ou faculdade, a partir do exemplarismo e da influência horizontal. A postura assistencial independe de idade, contexto ou local.

04. **Autodisciplina.** Ser sério e motivado quanto à autodisciplina.

-
05. **Autoparapsiquismo.** Valorizar e desenvolver o autoparapsiquismo.
 06. **Autopensividade.** Cortar auto-assédios, fantasias e remoções típicas da patopensividade. Preocupar-se com a qualidade dos autopensenes.
 07. **Caminhada.** Analisar, com discernimento, o exercício físico adotado, buscando respeitar o soma. Até o *spinning* pode ser lesivo, sem falar nos levantamentos de peso sem supervisão ou em demasia (vigorexia). Há exercícios carregados de evocações extrafísicas negativas, ao modo da capoeira, boxe e das artes marciais. A caminhada é a atividade fisiológica, natural do corpo humano, sendo, portanto, a mais favorável.
 08. **Comunicabilidade.** Qualificar a comunicabilidade, através da expressão oral e escrita, com finalidade construtiva. *Selecionar* aquilo que vai falar ou redigir.
 09. **Convivência.** Optar pela convivência com consciências maduras e assistenciais, intra e extrafísicas. O Grinvex e a ASSINVÉXIS são exemplos de ambientes propícios ao convívio e à amizade com conscins recém-egressas de *cursos intermissivos recentes*.
 10. **Carreira.** Selecionar a carreira profissional mais assistencial e com *amparadores de função* mais qualificados. Obter, o quanto antes, a independência financeira.
 11. **Cooperatividade.** Ser cooperativo e ter expediente no dia-a-dia. Competitividade e melindres devem ser eliminados. Há quem brigue com os outros para ter o *status* de epicon.
 12. **Dupla.** Ter confiança quanto ao encontro do parceiro ou parceira afim para compor dupla evolutiva entrosada, se este fato ainda não aconteceu. Aqui, deve-se ter cuidado com duas situações extremas: o *excesso de exigência*, fantasiando o relacionamento afetivo, e a *ausência* de seletividade.
 13. **EV.** Investir no domínio do estado vibracional, sem subterfúgios, douraões de pílula ou muletas dispensáveis. Certas pessoas anotam na caderneta a quantidade de EVs que fazem por dia, sem, no entanto, prezar pelo eficaz desempenho dos mesmos.
 14. **Extrapolações.** Reconhecer as extrapolações evolutivas vivenciadas, aproveitando para pesquisar o estado de *desassediado permanente*.
 15. **Intelectualidade.** Investir na intelectualidade autodidata com organização, método e aplicabilidade.
 16. **Isca.** Observar e aprender, na prática, quanto ao serviço de isca extrafísica lúcida, discernindo *autopensenes* de *xenopensenes*. A conscin com razoável autoconhecimento evita transformar o assistido, na psicofera pessoal, em assediador temporário.
 17. **Megatrafor.** Atuar mais a partir do megatrafor pessoal, assumindo o veio de assistência principal.
 18. **Objetos.** Escolher os melhores e mais funcionais objetos para uso pessoal. Até a *panela de alumínio* e os desodorantes antiperspirantes podem intoxicar e desfavorecer a longevidade.
 19. **Oportunidade.** Encarar esta vida enquanto oportunidade evolutiva crítica, cortando o supérfluo e as inutilidades trafaísticas, no entanto, com *joie de vivre* e bom humor.
 20. **Peso.** Manter peso somático adequado à idade, altura, biótipo e ao trabalho com as energias.
 21. **Presença.** Manter a força presencial, adotando estilo próprio de apresentação, longe dos modismos. Fixar a imagem e o holopensene pessoal. O ser desperto é presença marcante e tem aparência atraente *mesmo em silêncio*.
 22. **Primener.** Entender e aproveitar os surtos de primener, ainda pouco estudada pelos conscienciólogos pesquisadores do parapsiquismo.
 23. **Projetabilidade.** Desenvolver o domínio da projeção consciente.
 24. **Recin.** Adotar, de fato, a recin enquanto prática *diária*, com autocrítica. Refletir sobre os acontecimentos cotidianos, ajustando a manifestação pessoal.
 25. **Talentos.** Utilizar os talentos prioritários pessoais, de maneira cosmoética, em tudo o que for possível na vida.

26. **Trafores.** Incentivar e patrocinar a manifestação dos trafores das consciências nas equipes de trabalho intrafísicas e extrafísicas (Conviviologia; maxiproéxis grupal).

Rotina. Embora priorizações inteligentes possam ser conhecidas, a inserção prática e planejada destas na rotina, em geral, não ocorre.

Nutrição. Por exemplo: o conscienciólogo de 40 anos de idade que insiste em manter dieta gordurosa, ingerindo doces em excesso e frituras, desconhecendo ou desconsiderando os princípios básicos da nutrição correta. Tal pessoa se predispõe à dessoria precoce, parecendo não se preocupar quanto à durabilidade do soma. O apropriado é sermos calculistas nos hábitos, a fim de prolongarmos a existência humana, dedicando-a aos *outros*.

Subcérebro. O subcérebro abdominal não pode imperar no âmbito das priorizações pessoais, em nenhuma área. A conscin que domina os próprios instintos pode optar, inclusive, pelos *hobbies mentaissomáticos*.

Meia-idade. A desassediabilidade permanente, para o inversor ou inversora, é condição exequível de se alcançar na *meia-idade*, ou até *antes*.

Paradoxo. Eis o *paradoxo* da desperticidade: à medida que fortalece o ego e adquire maior centragem consciencial, mais o ser desperto vivencia a condição do *egocídio*, a extinção dos interesses personalistas, egoístas, e da necessidade de reconhecimento dos outros.

Referencial. Neste caso, o referencial para os próprios atos é a multidimensionalidade. Não há razão para desejar *coroa de louros* ou simpatia alheia. O *parafato* torna-se mais convincente que o fato intrafísico.

A QUESTÃO TENEPES E INVÉXIS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Tenepes. A tenepes é o laboratório diário multidimensional de assistência e, com o passar do tempo, conduz ao epicentrismo consciencial e aponta, ao tenepessista dedicado, o caminho da desperticidade, a partir da instalação da ofiex.

Isca. O trabalho enquanto isca extrafísica lúcida, fundamental e rotineiro nas práticas da tenepes, ensina o que é ser desassediado permanente, pois possibilita o exercício do convívio com consciências assistidas doentes, sem incorrer em intoxicações.

Desafio. A situação melhor ou ideal para a antecipação da tenepes pela invéxis é aquela na qual a tarefa energética pessoal não seja o *primeiro* desafio assistencial da vida da pessoa. Ao contrário, é tarefa destinada à fase da maturidade da vida humana.

Tempo. Com o passar do tempo, produzindo outras gestações conscienciais e desenvolvendo o parapsiquismo em nível funcional, o inversor terá condições de pensar em tenepes com maior discernimento e desenvoltura.

Exceções. No entanto, existem as conscins-exceção, no caso, inversores tenepessistas bem sucedidos.

Características. Eis 19 características intraconscienciais vinculadas à inversora ou ao inversor existencial tenepessista bem sucedido(a), enumeradas em ordem alfabética:

01. **Afetividade.** Afetividade desreprimida, doadora, inclusive já tendo parceiro de *dupla evolutiva*.

02. **Amparadores.** Reconhecimento e confiança nos amparadores.

03. **Assistencialidade.** Senso altruístico enraizado.

04. **Autenticidade.** Personalidade autêntica, despojada, sem recalques, com *expressão do melhor* nas manifestações pessoais espontâneas.

05. **Autodeterminação.** Autodeterminação e autoconfiança *sem intransigência*.

06. **Autodiscernimento.** *Prudência imberbe* ou autodiscernimento desde jovem.

07. **Autodisciplina.** Auto-organização e autodisciplina na rotina diuturna.
08. **Cons.** Recuperação precoce de cons.
09. **Disponibilidade.** Liberdade e disponibilidade para atuar.
10. **Energossomática.** Energias em quantidade e qualidade, disponíveis para doação.
11. **Grupalidade.** Temperamento democrático, voltado para o trabalho em equipe.
12. **Hábitos.** Manutenção de bons hábitos.
13. **Intelectualidade.** Bibliofilia útil e *aplicada*.
14. **Paragenética.** Acúmulo de experiências com o parapsiquismo em vidas pregressas.
15. **Porão.** Porão consciencial minimizado.
16. **Racionalidade.** Temperamento apoiado na racionalidade.
17. **Sexo.** Vida sexual regularizada.
18. **Soma.** Soma ou *macrossoma* resistente, vitalizado, não-sedentário.
19. **Tranqüilidade.** Acalmia íntima.

Proéxis. Na proéxis, no entanto, há etapas a serem concluídas no fluxo das tarefas. Antecipar inadvertidamente a mais complexa para o início da vida, quando outras prioridades ainda não foram atendidas, pode ser atitude imprudente.

Etapas. Ao queimar etapas de modo precipitado, antecipando a tenepes sem condições intraconscienciais para tal, pode haver comprometimento não somente das práticas, como também dos outros investimentos assistenciais que poderiam ser edificados a contento.

Características. Eis 24 características intraconscienciais impeditivas ou dificultadoras da sinergia *invéxis-tenepes*, expostas em ordem alfabética:

01. **Alienação.** Alienação da vida intrafísica, por exemplo, quanto ao investimento na carreira profissional.
02. **Antifraternidade.** Falta de afetividade, empatia ou acolhimento fraterno em relação aos outros; clima interconsciencial *gélido*; autismo; indiferença.
03. **Assediadores.** Acumpliciamentos, conscientes ou não, com assediadores, intra e extrafísicos, e guias cegos.
04. **Autocorrupções.** Manutenção de autocorrupções francas.
05. **Autocrítica.** Autocrítica débil, levando a distorções da auto-imagem, realimentação de trafores e subtilização de trafores.
06. **Carência.** Carência afetivo-sexual ainda não remediada.
07. **Competitividade.** Conscin conspiradora, "puxadora de tapete", através de intrigas, seduções anti-cosmoéticas, adulações, comentários maldosos ou antagonismo franco, objetivando ser considerada melhor que os outros e ter poder.
08. **Emocionalismo.** Excessos emocionais; irreflexão; baixa auto-estima.
09. **Empolgação.** Empolgação juvenil, *oba-oba*; ansiedade.
10. **Fuga.** Tendência para adotar fugas em substituição ao auto-enfrentamento. Neste caso, há grande chance da tenepes ser saída alternativa, *ilógica*, para as autocorrupções.
11. **Heterocríticas.** Comportamento avesso às heterocríticas, *pseudoingênuo*, ligado à tacon, cujo único objetivo é o acobertamento dos trafores pessoais ("eu não lhe critico, você não me critica").
12. **Inconsciente.** Atuações majoritárias enquanto isca *inconsciente*, apresentando potencial para miniassédios temporários.
13. **Inconstância.** A inconstância ou o estado irrequieto juvenil.

14. **Indisciplina.** Indisciplina pessoal permeando os atos.
15. **Intencionalidade.** Má intenção explícita ou, pior, dissimulada.
16. **Interprisão.** Situação de interprisão grupocármica crônica, ou mesmo sendo criada *ainda nesta vida humana*.
17. **Jactância.** Orgulho desmesurado; arrogância.
18. **Parapsiquismo.** Vivências parapsíquicas escassas (*casca-grossa*).
19. **Porão.** Porão consciencial *efervescente*, com a valorização dos aspectos instintivos da conscin.
20. **Precipitação.** Precipitação como hábito; irracionalidade.
21. **Pusilanimidade.** Covardia; decidofobia.
22. **Recursos.** Deficiência de recursos razoáveis, financeiros, por exemplo, para a auto-sustentação.
23. **Soma.** Hiperatividade somática; dificuldade em manter-se quieto fisicamente.
24. **Vaidade.** Necessidade de aparecer para os outros, com a defesa da autobiografia (egocentrismo).

Dificuldade-mor. O porão consciencial pode toldar as manifestações traforistas da conscin, inclusive obscurecendo o raciocínio lógico e o discernimento. Eis a *dificuldade-mor* quanto à opção pela tenepes, ainda jovem, do inversor, mulher ou homem.

Parapsiquismo. O *parapsiquismo* é o elemento-chave para aquisição de autoconfiança quanto ao início das práticas, *crítico* no caso da inversora ou do inversor existencial, em função dos variados impeditivos.

Conseqüências. O inversor ou inversora deve considerar seriamente as conseqüências e o impacto da tenepes em sua vida, observando:

1. **Abnegação.** A abnegação exigida do tenepessista.
2. **Compromisso.** A manutenção do compromisso das práticas até a dessoma.
3. **Exposição.** A auto-exposição *extrafísica* inevitável.
4. **Hábitos.** A necessidade de abrir mão de maus hábitos, às vezes prazerosos, porém intoxicantes, modificando profundamente o estilo de vida.
5. **Pensenes.** A impossibilidade de manter pecadilhos mentais, desfavoráveis aos outros, anuladores do serviço de isca *extrafísica* consciente e das emissões energéticas diárias.
6. **Recin.** A necessidade premente e constante de recins.
7. **Rotina.** A viabilidade da tenepes frente à rotina pessoal, naquele momento evolutivo.

Raridade. A sinergia invéxis e tenepes *sadia* ainda é raridade, em função das duas técnicas, isoladamente, serem desafiadoras e de execução trabalhosa.

Assistencialidade. No entanto, quando conjugadas de modo adequado e estruturado, permitem, à conscin, produção assistencial incomensurável e contato direto com amparadores durante largo tempo de vida *intrafísica*, sem parâmetro com quaisquer outros investimentos megafraternos, até o momento. A desperticidade, neste contexto, torna-se *realidade factível* mais cedo.

CONCLUSÃO

Invexologia. Os estudos na área da Invexologia comprovam que consciências invulgares, egressas de cursos intermissivos de ponta, podem trazer exemplos espontâneos de priorizações e posturas pró-desperticidade.

Inatas. As idéias, a cosmoética e as genialidades inatas, neste contexto, mobilizam a conscin jovem a selecionar prioridades inteligentes para a própria evolução, saindo-se bem quanto à vida na Socin e quanto aos objetivos na *intrafiscalidade*. O megafoco evolutivo não sofre desvios.

Aplicação. A desperticidade nada mais é do que a *aplicação pragmática*, disciplinada, de *prioridades melhores*, em todos os setores da existência. Aos inversores e inversoras, importa compreender a importância deste fato a fim de adotar bons hábitos e *rotinas úteis* desde cedo.

REFERÊNCIAS

01. **Alcadipani**, Stella; **Razera**, Graça; & **Ferraro**, Tânia; *Desperticidade no Contexto da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimensal; Vol. 6; N. 4; 1 ilus.; 2 tabs.; 4 enus.; 11 abrevs.; 18 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2002; páginas 262 a 276.
02. **Couto**, Cirleine; *Epicentrismo Conscientia*; Artigo; *Anais do XI Simpósio Interno do Grinvex*; 1 teste; 3 enus.; 8 abrevs.; 24 refs.; Assessoria Internacional ao Inversor Existencial; Rio de Janeiro, RJ; 27 e 28.07.02; páginas 118 a 126.
03. **Couto**, Cirleine; *Eurípedes Barsanulfo: Possibly an Existential Inverter*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista científica; Trimensal; Vol. 4; N. 16; 1 microbiografia; 6 enus.; 5 abrevs.; 14 refs.; International Academy of Conscientiology; Londres; Inglaterra; Abril, 2002; páginas 271 a 290.
04. **Couto**, Cirleine; *Ginossoma e Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimensal; Vol. 6; N. 4; 2 ilus.; 6 enus.; 3 abrevs.; 47 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2002; página 180 a 192.
05. **Couto**, Cirleine; *Intermissive Course and Interplanetary Excursions*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista científica; Trimensal; Vol. 7; N. 26; International Academy of Consciousness; Londres; Inglaterra; Outubro, 2004; páginas 83 a 102.
06. **Couto**, Cirleine; *Estatísticas da Invéxis*; Artigo; *Anais do VII Simpósio Interno do Grinvex*; 12 enus.; 51 tabs.; 4 gráfs.; 12 abrevs.; Assessoria Internacional ao Inversor Existencial; Rio de Janeiro, RJ; 02 e 03.11.01; páginas 68 a 82.
07. **Oliveira**, Mário; *Desperticidade: uma das Metas da Invéxis*; Artigo; *Gestações Conscenciais*; *Anais do II Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Vol. 4; 1 foto; 2 enus.; 1 abrev.; 19 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 225 a 235.
08. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; 5.116 refs.; geo.; 147 abrevs.; alf.; glos. 280 termos; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
09. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
10. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 214 termos; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
11. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. Ed.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
12. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995.
13. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

